

## AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

**Ana Carolina Almeida**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Bruna Gonçalves**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Vilma Macagnan**

Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO.** O programa de extensão Aproxime-se da Universidade Federal de Minas Gerais em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão proporciona, desde 2013, atividades educativas que contribuem para que cada polo de Educação a Distância (EaD) torna-se um espaço ativo de encontros, de divulgação do saber, da ciência e da tecnologia, bem como de ações formativas e culturais. Além disso, o programa cria um ambiente para discussões de temas atuais, que possibilitam à população local refletir sobre questões de seu interesse, fortalecendo a formação dos alunos de graduação e a própria comunidade local. No ano de 2022, após a aplicação de um questionário divulgado nas comunidades parceiras do programa visando aprofundar o debate sobre demandas educacionais levantadas em decorrência do uso constante das tecnologias digitais em sala de aula, devido à pandemia do Covid-19, as Metodologias Ativas se tornaram um tema especialmente relevante, pois as restrições de contato físico e o uso das tecnologias demandaram abordagens pedagógicas mais dinâmicas e interativas. Ao integrar as tecnologias digitais no ambiente educacional, os educadores puderam explorar diversas estratégias e ferramentas para envolver os alunos de maneira mais ativa no processo de aprendizado. O objetivo deste trabalho é relatar as ações ocorridas nos eventos presenciais nos polos de EaD sobre o tema "Introdução às Metodologias Ativas nos Processos de Ensino e Aprendizagem". O público, que foi constituído, em sua maioria, por educadores das cidades, conheceu estratégias de como desenvolver jogos e mapas conceituais visando aprimorar práticas pedagógicas instigantes no ambiente escolar. Os participantes avaliaram positivamente a ação, destacando a potencialidade do uso dessas ferramentas no ambiente educacional, contribuindo para o engajamento e adesão dos educandos aos conhecimentos escolares. Para os bolsistas de extensão, os eventos proporcionaram uma experiência de trabalho em equipe, envolvendo aspectos articulados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária.

**Palavras-chave:** Extensão. Metodologias Ativas. Mapas Conceituais.

## **1 INTRODUÇÃO**

A interlocução dos saberes entre a comunidade acadêmica e local é fundamental para assegurar a construção coletiva do conhecimento de forma mais abrangente, acessível e solidificada. Foi a partir desse viés que o Programa Aproxime-se foi criado, tendo como objetivo proporcionar atividades educativas nos polos mineiros de Educação a Distância (EaD) de forma a constituir um lócus ativo de encontro, de formação de profissionais, bem como da divulgação do saber, da ciência e da tecnologia. Além disso, por meio dele, é visada a construção de um espaço para discussão de questões atuais, de elucidações à população de problemas por ela vividos e de fortalecimento da formação do/a aluno/a da graduação e da atividade docente. Nessa conjuntura, o Programa realça, desde a sua criação, em 2013, a presença da Universidade nas cidades mineiras ao convidar os munícipes a se apoderarem de seus recursos e possibilidades formativas a partir de parcerias, cursos, atividades acadêmicas, culturais e tecnológicas.

O diálogo entre a teoria e a prática estudantil na extensão universitária desempenha um papel essencial ao lidar com os desafios da educação contemporânea. No ano de 2022, após a aplicação de um questionário divulgado nas comunidades parceiras do Programa, visando aprofundar o debate sobre demandas educacionais levantadas em decorrência do uso constante das tecnologias digitais em sala de aula, devido à pandemia do Covid-19, as Metodologias Ativas se tornaram um tema especialmente relevante, pois as restrições de contato físico e o uso das tecnologias demandaram abordagens pedagógicas mais dinâmicas e interativas.

Nesse contexto, torna-se justificada a importância do estudo e das pesquisas sobre o uso de Metodologias Ativas no ensino brasileiro, uma vez que vivemos em um cenário global de transformações rápidas e constantes, onde a imprevisibilidade e a inconstância se tornaram características

Ana Carolina Almeida, Bruna Gonçalves, Vilma Macagnan

predominantes na sociedade atual. Com base nesse cenário, assegura-se que um dos caminhos viáveis para intervir nessa realidade reside em oportunizar aos professores refletirem na e sobre a sua prática pedagógica, a fim de que possam construir um diálogo entre suas ações, bem como outras formas de mediação pedagógica.

Deste modo, o nosso objetivo é relatar experiências enriquecedoras sob o viés das “Metodologias Ativas na educação básica”, um tema de destaque escolhido para a edição de 2022 do nosso programa de extensão.

## 2 AÇÕES REALIZADAS

Para conhecer as demandas educacionais e melhor direcionar suas ações, o grupo da edição de 2022, constituído pela coordenação - Diretoria do Centro, quatro assessores pedagógicos servidores do Centro e seis bolsistas, aplicou um questionário *on-line* às comunidades parceiras do programa. Por meio da análise dos resultados, levantou-se cuidadosamente as necessidades sinalizadas pelas populações e, a partir disso, foi iniciado o planejamento sobre o tema selecionado: “Metodologias Ativas na educação básica”. Devido à redução orçamentária, em 2022, foram realizados eventos presenciais nos polos EaD nas cidades de Sabará e Jaboticatubas.

Assim, visando a elaboração de um planejamento para a atividade a ser desenvolvida presencialmente junto às comunidades, iniciou-se um levantamento bibliográfico sobre as Metodologias Ativas a fim de que as discussões fossem embasadas no que a literatura científica versa. A seguir, o grupo produziu materiais com o objetivo de oportunizar ao público reflexões sobre a temática priorizada, fazendo um recorte para a educação básica e selecionando estratégias para utilização de jogos e mapas conceituais na ressignificação de práticas pedagógicas.

*Ana Carolina Almeida, Bruna Gonçalves, Vilma Macagnan*

Os eventos aconteceram aos sábados, no dia 17 de setembro de 2022 em Sabará e no dia 3 de dezembro em Jaboticatubas. As duas cidades ficam a cerca de uma hora da capital mineira. As atividades desenvolvidas na primeira cidade foram replicadas para a segunda em função dos resultados satisfatórios obtidos: roda de conversa com o tema “Introdução às Metodologias Ativas nos processos de ensino e aprendizagem” e duas oficinas: “Ressignificando os processos de ensino e aprendizagem por meio de mapas conceituais” (a qual vamos nos ater neste relato) e a “Aprendizagem criativa por meio de jogos”, contemplando o projeto “virtualidades”, que tem como objetivo construir reflexões e instrumentalizar participantes sobre o uso de diferentes recursos tecnológicos. Esses momentos contaram com a participação dos bolsistas de extensão, sob apoio e coordenação da assessoria pedagógica do Centro.

No primeiro momento, na roda de conversa, foi introduzido o assunto com uma fala realizada por um bolsista, com orientação das assessoras pedagógicas, sobre os princípios das Metodologias Ativas. Foi proposta a reflexão de como as mudanças contemporâneas exigem dos profissionais da educação um novo fazer pedagógico, visando colocar o aluno no centro do processo de ensino/aprendizagem. Nessa direção, está o desenvolvimento de práticas educacionais em que os educandos participam de forma ativa na construção do conhecimento, sendo o professor um mediador, facilitador do conhecimento, o que distancia da concepção bancária de ensino e aprendizagem. Segundo Diesel et al. (2017, p 273):

As contínuas e rápidas mudanças da sociedade contemporânea trazem em seu bojo a exigência de um novo perfil docente. Daí a urgente necessidade de repensar a formação de professores, tendo como ponto de partida a diversidade dos saberes essenciais à sua prática, transpondo, assim, a racionalidade técnica de um fazer instrumental para uma perspectiva que busque resignificá-la, valorizando os saberes já construídos, com base numa postura reflexiva, investigativa e crítica. (Diesel et al., 2017, p 273)

*Ana Carolina Almeida, Bruna Gonçalves, Vilma Macagnan*

Logo após, em um segundo momento, foi realizada uma oficina sobre mapas conceituais. Foi perceptível o engajamento dos participantes, que trocavam informações em grupo e trabalhavam de forma conjunta na confecção do material. Na maioria dos grupos, alguém lia o texto identificando a hierarquia das informações enquanto os demais colegas registravam isso na cartolina, ligando os conceitos e colocando os verbos de conexão.

Aos participantes, foi apresentada a ideia de que um bom mapa conceitual deve ter a capacidade de representar de forma clara e objetiva as relações entre os conceitos e ideias (Aguiar; Correia, 2013). Também foi recuperado o entendimento de que a prática docente é um aspecto crucial na formação de indivíduos críticos e conscientes. No final, foi realizada uma apresentação de cada agrupamento, dinâmica em que puderam comparar os trabalhos produzidos e debater sobre como essa ferramenta pode ser trabalhada em sala de aula para abordar determinados conceitos.

Paulo Freire, um dos mais renomados pensadores da educação, defendia a ideia de que o fazer pedagógico precisa ser ressignificado tendo em vista a construção coletiva do conhecimento. Segundo Freire, o papel do professor não é apenas de ensinar, mas sim de mediador na construção do conhecimento. A relação entre docente e aluno precisa estar assentada no diálogo, na troca de ideias e na criação de um ambiente propício para o desenvolvimento da crítica e da reflexão (Freire, 1970)).

Todo o processo foi muito interessante e instrutivo. Foram expostos argumentos coerentes e concisos por parte dos participantes. Na cidade de Jaboticatubas, contamos com um total de 29 participantes, enquanto em Sabará, o número de inscritos foi de 32. Somando ambas as cidades, tivemos um total geral de 61 inscritos, demonstrando a participação e interesse da comunidade acadêmica e da população em geral nessas atividades. Durante a

*Ana Carolina Almeida, Bruna Gonçalves, Vilma Macagnan*

realização dos eventos, uma pesquisa de satisfação foi realizada. Em geral para muitas pessoas, o assunto era novidade e ficaram muito satisfeitos pelo aprendizado adquirido.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações realizadas pelo programa *Aproxime-se* nos polos de Sabará/MG e de Jaboticatubas/MG proporcionaram aos bolsistas a oportunidade de serem protagonistas no âmbito da pesquisa e da extensão; e ao público, composto majoritariamente por educadores dos municípios, a chance de compartilhar suas vivências e conhecer novas estratégias/ferramentas eficazes para o engajamento dos estudantes ao conhecimento construído em sala de aula. A equipe como um todo vislumbrou alcances significativos dos eventos construídos em função das trocas ocorridas nos polos de EaD visitados.

As Metodologias Ativas, em especial os mapas conceituais, mostraram-se instrumentos potentes, demonstrando assim ser uma ferramenta útil para ser utilizada em sala de aula. Os/as professores/as que participaram das oficinas demonstraram enorme satisfação e empenho na aplicação daquele conhecimento nas salas de aulas e em seus projetos pessoais. Por fim, a equipe de servidores lotados no Centro aprimorou suas práticas, buscando a interlocução dos conhecimentos acadêmicos e dos saberes locais.

Com base em nossa experiência, podemos afirmar que o programa é de fundamental importância na medida em que integra Universidade e Sociedade, estabelecendo uma interação, por meio de trocas de experiências e conhecimentos voltados para a sociedade, permitindo assim, uma visão mais ampla dos bolsistas quanto às necessidades e anseios da população. Diante do exposto, verificamos o fortalecimento das ações através dos debates realizados durante o encontro. Foi importante o envolvimento da comunidade

Ana Carolina Almeida, Bruna Gonçalves, Vilma Macagnan

no processo de obtenção do conhecimento crítico e participativo relacionado aos desafios que se apresentam no nosso cotidiano.

#### 4 REFERÊNCIAS

AGUIAR, J.G.; CORREIA, P. R. M. Como fazer bons mapas conceituais? Estabelecendo parâmetros de referências e propondo atividades de treinamento. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 13, n. 2, 2013.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N.). **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. UNIVATES - Centro Universitário Centro Universitário Univates, Lajeado, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. 1970.

#### Sobre as autoras

##### Ana Carolina Correia Almeida

Doutora e mestra em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Possui graduação Pedagogia e em Letras, habilitação em Português, Inglês e Espanhol (PUC Minas, 2005). Atualmente é professora do curso de Licenciatura em Letras da UEMG - Ibirité e professora formadora do curso de Pedagogia EaD UAB/UEMG. É Assessora Pedagógica no Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: [anacarolina2011@ufmg.br](mailto:anacarolina2011@ufmg.br)

##### Bruna de Oliveira Gonçalves

Doutoranda em Educação: conhecimento e inclusão social, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/ UFMG). Mestra em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (CBH/ UEMG). É Assessora Pedagógica no Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: [brunaped@ufmg.br](mailto:brunaped@ufmg.br)

##### Vilma Lúcia Macagnan Carvalho

Doutora e mestra em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Rio Claro – SP). Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Ana Carolina Almeida, Bruna Gonçalves, Vilma Macagnan

(Presidente Prudente – SP). Professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais. Diretora do Centro de Apoio à Educação a Distância.

E-mail: [vlmc@ufmg.br](mailto:vlmc@ufmg.br)

### Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.